

JGP Asset
Management

Relatório de Gestão

Janeiro 2020

Carta Macroeconômica

Recuperação global adiada

Após o anúncio da conclusão da “fase 1” do acordo comercial entre China e EUA, os mercados experimentaram um alívio, uma vez que esse conflito vinha representando um fator de incerteza. No entanto, outros fatores de incerteza surgiram no horizonte na virada do ano. A morte do general iraniano Qasem Soleimani fez surgir temores de conflito armado no Oriente Médio. Em seguida, o surgimento de vários casos de contaminação por coronavírus aumentou a preocupação com um esfriamento mais forte da economia chinesa, uma vez que a epidemia gerou uma paralisação da atividade econômica na China por muitos dias.

O problema do coronavírus ainda não está resolvido. No momento em que esta carta é escrita, as empresas começam a retomar o funcionamento na China, após a paralisação prolongada. No entanto, é válido supor que o consumo das famílias sofrerá redução, pois seu cotidiano foi muito alterado, deprimindo atividades como lazer, viagens, alimentação fora do domicílio e outros serviços. Em relação à cadeia industrial, também não se sabe a extensão do problema. Podem surgir interrupções na entrega de peças e componentes, prejudicando elos da cadeia produtiva. A extensão dos danos só poderá ser acessada quando forem divulgados os primeiros indicadores de atividade referentes ao primeiro bimestre, como produção industrial e vendas de varejo, o que só ocorrerá em março.

O mercado financeiro parece crer que os casos de contaminação pelo coronavírus farão um pico ainda no 1º trimestre do ano, se reduzindo a partir daí. Se for esse o caso, os efeitos indesejáveis serão agudos, porém temporários. Após uma breve queda, o S&P 500, principal índice de ações da bolsa norte-americana, voltou a subir, retornando para as máximas históricas. O mesmo ocorreu com as bolsas europeias. Na China, o mercado de ações, que ficou parado por alguns dias após o feriado de Ano Novo, abriu com fortes perdas. No entanto, o “bear market” durou apenas um dia, e os índices voltaram a subir. Restam ainda muitas incertezas. Se a epidemia demorar mais tempo para ser controlada, impactando a atividade econômica do 2º trimestre, as consequências para as cadeias produtivas poderão ser mais sérias. Nesse caso, os mercados ainda sofrerão ajuste.

No Brasil, o cenário de crescimento vinha sendo revisado para cima. A pesquisa Focus do Banco Central indicava aumento da mediana de projeções para o crescimento do PIB em 2020, de 2,0% em novembro/2019, para 2,3% no fim de dezembro/2019. No entanto, esse processo foi interrompido na virada do ano e é bem provável que as próximas revisões sejam para baixo, de volta para os 2,0% ou até menos. Por um lado, os impactos da paralisação na China e os seus efeitos indiretos, como nos preços de commodities, se farão sentir, prejudicando os setores exportadores. Por outro lado, a própria reativação da economia doméstica tem sido mais vagarosa do que o esperado.

Os dados de atividade no 4º trimestre de 2019 mostraram pouca melhora, mesmo em face do grande volume de recursos do FGTS liberado pelo governo. Os primeiros dados de 2020 também não são muito animadores. A inflação, por sua vez, permanece bem baixa e a taxa de juros pôde ser reduzida para 4,25%. No entanto, o Banco Central anunciou que interromperá o ciclo de afrouxamento monetário, ou seja, o juro deve permanecer nesse patamar por algum tempo. Diante do cenário de aumento de risco deflacionário global, fraqueza na atividade doméstica e inflação sob controle, é de se perguntar por que o Banco Central decidiu parar. Tudo indica que a autoridade monetária teme uma velocidade de reação mais rápida por parte da atividade econômica ou uma bolha de ativos. É provável que o BC tenha concluído que a política monetária já fez o que pôde pelo crescimento e que mais afrouxamento monetário aumentaria o risco de gerar más alocações de recursos e risco financeiro. Os investidores locais estão fugindo da renda fixa e aumentando a busca pelo mercado acionário. Nota-se também um enfraquecimento progressivo do Real frente às principais moedas.

Se a realidade daqui para frente for juro baixo por mais tempo e crescimento abaixo do esperado, poderemos ter alguma decepção com o mercado acionário. Se este for o caso, o Brasil ficará fora do radar dos investidores estrangeiros por mais algum tempo. A alternativa positiva é o país crescer de maneira mais acelerada, gerando surpresas positivas nas expectativas vigentes. Para isso, precisamos que a interrupção da atividade econômica na China provocada pelo coronavírus seja breve.

Administração

BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A
CNPJ: 02.201.501/0001-61
Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar
Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20030-905
Telefone (21) 3219-2500
Fax (21) 3219-2508
www.bnymellon.com.br/sf

SAC: Fale conosco no endereço
www.bnymellon.com.br/sf
ou no telefone 0800 7253219
Ouvidoria no endereço
www.bnymellon.com.br/sf
ou no telefone: 0800 7253219

Gestão e Distribuição

JGP Gestão de Recursos Ltda.
e JGP Gestão de Crédito Ltda.
Rua Humaitá 275, 11º e 12º andares
Humaitá, Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22261-005
Telefone +55 21 3528.820
Brasil
www.jgp.com.br

Este material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. As informações e conclusões contidas neste material podem ser alteradas a qualquer tempo, sem que seja necessária prévia comunicação. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da JGP. Para maiores informações, consulte nossa área comercial.

